

INFÂNCIA FRATERNA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *infância fraterna* é o período existencial da conscin, homem ou mulher, do nascimento à pré-adolescência, vivenciada em ambientes harmônicos, otimizados quanto à afetividade sadia e sentimentos elevados, facilitadores da recuperação de cons e desenvolvimento de *neos-sinapses* em prol da intercompreensão e da interassistencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *infância* vem do idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala; criança”. Surgiu no Século XVI. O termo *fraterna* deriva igualmente do idioma Latim, *fraternus*, “de irmãos; fraternal; de primo coirmão; de parentes”. Apareceu também no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Infância fraternal. 2. Infância afetuosa. 3. Infância cordial.

Neologia. As 3 expressões compostas *infância fraterna básica*, *infância fraterna mediana* e *infância fraterna avançada* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 01. Infância egoica. 02. Infância cáustica. 03. Infância belicosa. 04. Infância amarga. 05. Infância hostil. 06. Infância maliciosa. 07. Infância malévola. 08. Infância solitária. 09. Infância violenta. 10. Infância assediada.

Estrangeirismologia: a conscin fraternalmente *large*; o *feeling* dos educadores predispondo a criança à fraternidade desde a infância; o *timing* no ensino e aprendizagem na mediação de conflitos; o investimento educacional visando o *upgrade* do infante; o *modus vivendi* grupal altruísta.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao exemplarismo da holomaturidade conviviológica.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Multipliquemos aprendizados fraternos. Exemplifiquemos concessões altruístas. Exemplarismo ensina infantes. Existem ambientes acolhedores. Fraternidade: estratégia eficiente.*

Ortopensatologia: – “Amor. O maior amor é sempre uma tarefa de alta assistencialidade”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal fraterno; o holopensene pessoal do amor doador; o holopensene pessoal conciliador; os benignopensenes; a benignopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os pacipopensenes; a pacipopensenidade; o interopensene; a interopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os raciopensenes; a raciopensenidade; os heredopensenes; a heredopensenidade; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; os taquipopensenes; a taquipopensenidade; os pedopensenes; a pedopensenidade; os glicopensenes; a glicopensenidade; o abertismo autopensênico; o diálogo pensênico afetuoso; o holopensene serenológico.

Fatologia: a infância fraterna; o ambiente acolhedor ao recém nascido; o convívio gentil dos pais; o exemplarismo dos pais; os exemplos de fraternidade; a oportunidade de convívio com pessoa exemplarista; a consideração à singularidade dos filhos; o interesse à vida infantil; as vivências do silêncio fraternal; o auxílio fraternal; a conversa pacificadora de manifestações agressivas; a conduta do adulto em permanente prontidão interassistencial facilitando o convívio com a criança; o fato de a conscin não romper relacionamento violento, procrastinando a separação unificadora do casal em pé de guerra, por ter filhos; o ato de aprender a reconhecer e administrar os sentimentos positivos e negativos; o diálogo genuíno com o infante; a arte de falar cosmoética-

mente o necessário não criando contextos moralistas; a autoconsciência fraterna otimizando a infância; o ato de saber delimitar fronteiras; o hábito da solidariedade nos ambientes infantis; a intercooperação constante nos espaços infantis; o respeito para com a pedagogia infantil; a escola estruturada para acolher as necessidades infantis; a solidão equilibrada alimentadora de solilóquios na criança; a extrapolação cosmoética no atendimento às famílias envolvidas em violência doméstica; as atitudes pacíficas entre adultos e crianças em territórios sociais; o espaço gerador de sentimentos altruístas; a benevolência sadia expressa nas atitudes; a alfabetização afetiva dos adultos; a magnanimidade do olhar; o abraço acolhedor; a tranquilidade íntima de agir apropriadamente; a sensibilidade do silêncio pacificador da escuta; o acolhimento tarístico minimizando o desconforto do outro; as vivências permanentes em a Natureza facilitando a expansão consciencial fraterna; o detalhismo na observação da Natureza estimulando a sensibilidade; a rotina da interassistência contínua; o amor resignificando interprisões; o altruísmo constante nas interrelações; a motivação diuturna de acolhimento assistencial; a replicação do aprendizado; a meta da megafraternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autossustentação energética; a vivência cotidiana da multidimensionalidade expandindo a mundividência; a busca incessante da singularidade da consciência criando *rapport* com a amparabilidade extrafísica; a lisura teática no relacionamento interdimensional com o amparo de função; o amparo extrafísico ostensivo diário na interassistência; a confiança na conexão com o amparo de função na tomada de decisões; a prática diária da tenepes indicando caminhos assistenciais; o anonimato inerente à assistência extrafísica; o suporte calado às pressões multidimensionais antiassistenciais do espaço escolar; as doações energéticas heterodesassediadas; as exteriorizações benignas como paraprofilaxia dos ambientes infantis; a assistência silenciosa pelas energias conscienciais; a rotina de exteriorização consciente de energias; o desenvolvimento parapsíquico possibilitando a decodificação amparológica; a leitura energética dos ambientes possibilitando interassistências; a paramnese no início do atendimento a crianças e adultos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando assistência difícil iminente; a formação de campo energético ratificador da assistência a ser realizada; a comunicação telepática com o infante; o olhar seriexológico nas relações conviviológicas com a criança; a intuição esclarecedora; a assimilação e desassimilação simpáticas; o banho de energia confirmador; o diálogo interconscins favorecendo o amparo extrafísico de função; o acolhimento à consciex patológica; a exteriorização energética pacificadora na casa do ressomado; a Parapedagogiologia influenciando a Pedagogia; o campo energético otimizando experiências fraternas; o fitoectoplasma revigorando a manifestação consciencial; a psicofera da conscin altruísta influenciando ambientes; a instalação de campo interassistencial fraterno em ambiente infantil; a autovivência da exteriorização energética interassistencial facilitando a comunicação multidimensional; a autexperiência do arco voltaico crâniochacral expandindo as percepções extrassensoriais; a autoridade consciencial fraterna ratificada pelas energias conscienciais (ECs), conquistada ao longo da seriéxis; o acesso à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF) impregnando os ambientes de amor puro; a extrapolação em comunex avançada vincando a possibilidade de afetividade evoluída.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo convivalidade sadia–fraternidade sincera–interassistencialidade avançada*; o *sinergismo da valorização dos talentos individuais na família*.

Principiologia: o *princípio do amor desinteressado e inegoico*.

Codigologia: o *código existencial* pautando os ambientes infantis de fraternismo; o pacifismo como cláusula do *código grupal de Cosmoética* (CGC) frente à infância.

Teoriologia: a *teoria da fraternidade universal evolutiva*; a *teoria da reurbanização extrafísica* (reurbex).

Tecnologia: a *técnica das atividades estimuladoras dos sentidos* propiciando a ampliação dos parassentidos; a *técnica de disponibilizar somente 1 aparelho televisor em casa* a fim de unir a família.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* oportunizando a teática em convivência fraterna; os *infantes participantes de atividades conscienciológicas* podendo se tornar *voluntários na Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana* favorecendo a autopesquisa em meio à Natureza; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Megafraternidade*.

Efeitologia: o *efeito do exemplarismo megafraterno diário*; o *efeito catalisador do sentimento elevado*; o *efeito impactante da conscin large*; o *efeito das energias conscienciais benignas sobre a criança*; a *tares* podendo ser produzida pelo *efeito do abraço acolhedor*; a *autoconsciência* quanto à importância do convívio fraterno nos *efeitos da reurbanização no holopensene planetário*.

Neossinapsologia: o *convívio benigno em diferentes ambientes* estimulando o desenvolvimento de *neossinapses fraternas*; as *neossinapses evolutivas a partir do estudo da megafraternidade*; as *parassinapses geradas pela homeostasia de comunex evoluída*.

Ciclogia: o *ciclo revezador interassistencial assistente-assistido*; a *tentativa fraterna de instalação do ciclo estímulo positivo-resposta harmônica*; o *ciclo apego-desapego*.

Enumerologia: o *ambiente fraterno na infância*; a *vontade de acertar na infância*; o *interesse genuíno pela assistência na infância*; as *atitudes benignas na infância*; o *pensene altruísta na infância*; as *energias doadoras na infância*; o *holopensene aglutinador na infância*.

Binomiologia: o *binômio energosfera pessoal-fraternismo*; o *binômio serenidade-benignidade*.

Interaciologia: a *interação sadia adulto-criança*; a *interação amizade benigna-retrovindas*; as *interações conflituosas solucionadas pela diplomacia e paradiplomacia*.

Crescendologia: o *crescendo convivência-paraconvivência*; o *crescendo corporativismo-universalismo*; o *crescendo exigência mínima-excelência máxima*.

Trinomiologia: o *trinômio Universalismologia-Megafraternologia-Cosmoeticologia*.

Polinomiologia: o *polinômio infância fraterna-adolescência calma-adulthood pacífica-maturidade serena*; o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo infância assediada / infância amparada*; o *antagonismo olhar reprovador / olhar acolhedor*; o *antagonismo ação agressiva / ação fraterna*; o *antagonismo olhar de espião / olhar de cuidador*; o *antagonismo gesto violento / fala amistosa*; o *antagonismo raiva / amor*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o infante poder apresentar holomaturidade*; o *paradoxo de a mais avançada manifestação de afeto não ser emocional*.

Politicologia: a *lucidocracia zelando pelo discernimento em todas as ocasiões de convívio com a infância*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao convívio megafraterno; as *leis da inseparabilidade grupocármica*.

Fobiologia: a *fobia social*; o *medo dos sentimentos*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da apriorismose* no convívio interconsciencial.

Maniologia: a *mania de os pais não estabelecerem limites aos filhos*; a *mania de os pais acobertarem as rebeldias dos filhos*; a *mania de substituir carinho e atenção por presentes materiais*; a *mania de infantilizar as relações interconscienciais com as crianças*; a *mania de utilizar celular enquanto interage com o infante*.

Mitologia: o *mito do amor materno e paterno incondicional*; o *mito de a criança dever monopolizar com exclusividade o amor ou afeto de alguém*; o *mito da eficácia da educação repressora*; o *mito de o afeto dos pais ser responsável pela deseducação dos filhos*; o *mito de apenas o adulto deter o conhecimento*.

Holotecologia: a *pacificoteca*; a *discernimentoteca*; a *convivioteca*; a *interassistencioteca*; a *evolucioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *traforoteca*.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Fraternalogia; a Reedu-
caciologia; a Verbaciologia; a Desassediologia; a Grupocarmologia; a Pedagogia; a Parapedago-
giologia; a Mentalsomatologia; a Transafetivologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência ressomada.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o pai; o educador; o professor; o preceptor;
o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o macrossômata;
o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido;
o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepes-
sista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o teletertuliano;
o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a mãe; a educadora; a professora; a preceptora;
a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a macrossômata;
a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida;
a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tene-
pessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a teletertulia-
na; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação; a escritora e filósofa estadunidense,
autora de 9 livros sendo cega e surda desde tenra idade, Hellen Keller (1880–1968), exemplo de
superação existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens bene-
volens*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sa-
piens reeducator*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: infância fraterna *básica* = a propiciada em ambiente de fraternismo inci-
piente circunscrito ao gruponuclear; infância fraterna *mediana* = a propiciada em ambiente de fra-
ternismo abarcando o grupocarma; infância fraterna *avançada* = a propiciada em ambiente de al-
truísmo, generosidade e intercompreensão abrangendo, incondicionalmente, o policarma.

Culturologia: a cultura da megafraternidade.

Caracterologia. Sob a ótica da *Harmoniologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética,
5 aspectos relevantes para a composição de ambiente propício ao desenvolvimento fraterno do in-
fante:

1. **Ar.** Ambiente arejado, com predominância de ar puro e o da própria Natureza.
2. **Decoração.** Espaço esteticamente composto por elementos básicos e prioritários ao desenvolvimento infantil.
3. **Energias.** Predomínio de exteriorização energética acolhedora, incondicionalmente.
4. **Holopensene.** Homeostase de pensamentos, sentimentos e energias fraternas.
5. **Sons.** Sonoridade ambiental pontual, harmoniosa, incluindo a “voz do silêncio”.

Taxologia. Segundo a *Ambientologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 possíveis
lugares frequentados pelo infante e as correlatas características para o desenvolvimento homeos-
tático da afetividade:

1. **Ambiente familiar.** A manutenção do acolhimento à singularidade da conscin.
2. **Automóvel da família.** O aproveitamento do tempo com conversas profícuas nos passeios a locais distantes.

3. **Casa dos avós.** O respeito sincero à contribuição educativa dos avós.
4. **Locais públicos.** A visita a locais diferentes do cotidiano, instigando a cosmovisão.
5. **Natureza.** O acesso a energias imanentes possibilitando a desintoxicação energética.
6. **Recepção de escolas.** A decoração voltada para o infante, e não para agradar o adulto.
7. **Reunião de pais.** O acolhimento tarístico à família.
8. **Sala de aula.** O exercício da vivência da democracia.

Sentimento. Segundo a *Afetologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 11 sentimentos elevados correlatos com atitudes rotineiras, úteis no desenvolvimento de sinapses fraternas, necessárias para o aperfeiçoamento evolutivo do infante:

01. **Altruísmo.** A convergência de atenção à ação do infante.
02. **Amor.** O afeto pleno e equilibrado, manifesto diariamente.
03. **Benevolência.** A disposição permanente em ajudar o outro.
04. **Benignidade.** A ação benigna do adulto frente à criança.
05. **Generosidade.** Os exemplos diários de larga doação.
06. **Gentileza.** Os atos de delicadeza e polidez.
07. **Longanimidade.** A contínua ressignificação frente às dificuldades com o infante.
08. **Magnanimidade.** A atitude constante de heteroperdoar as intempéries da infância.
09. **Mansidão.** As oportunidades de exercitar a serenidade.
10. **Pacificação.** O exercício do apaziguamento das emoções diuturnamente.
11. **Solidariedade.** O exemplo diário e genuíno de auxílio ao outro.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a infância fraterna, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Amor incondicional:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Educação despertológica:** Reeduacaciologia; Homeostático.
08. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
09. **Lição de fraternidade:** Reeduacaciologia; Homeostático.
10. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Magnanimidade:** Automagnanimologia; Homeostático.
12. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Poder da fraternidade:** Harmoniologia; Homeostático.
14. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.

PARA A CONSCIÊNCIA A RESSOMA PODE OPORTUNIZAR GERAÇÃO DE SINAPSES FRATERNAS SE EXPERIENCIADOS, NA INFÂNCIA, HOLOPENSENES, SITUAÇÕES E VIVÊNCIAS CONSTITUÍDAS DE SENTIMENTOS ELEVADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivenciou a infância fraterna? Teve oportunidade de participar e / ou educar infante no desenvolvimento de *sinapses fraternais*? Admite a relevância desse tema na reurbanização planetária?

Filmografia Específica:

1. **Dhanak.** **Título Original:** *Dhanak*. **País:** Índia. **Data:** 2015. **Duração:** 114 minutos. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Hindi. **Cor:** Colorido. **Legendado:** (em DVD). **Direção:** Nagesh Kukunoor. **Elenco:** Chet Dixon; Gulfam Khan; Krrish Chhabria; Rajiv Laxman; Suresh Menon; Swastik Ram Chavan; Vibha Chibber; Sheera Mata; & Vijay Maurya. **Roteiro:** Nagesh Kukunoor. **Estúdio:** Manish Realities; & Kukunoor Movies. **Fotografia:** Chirantan Das. **Música:** Tapas Relia. **Outros dados:** **Produção:** Elahe Hiptoola, Manish Mundra; & Nagesh Kukunoor. **Sinopse:** Em Rajasthan na Índia, Pari (Hetal Gada), uma menina de 10 anos, e Choru (Krrish Chhabria), o irmão de 8 anos, moram na vila perto das dunas de areia. Eles perderam os pais em acidente e moram com os tios. Choru é cego, mas lida bem com a situação, enquanto Pari são os olhos dele, guia e melhor amiga. Ainda inocentes, Pari promete a Chotu quando completar 9 anos, a garantia de ele vir a enxergar e ao ver cartaz de doação de olhos, ela pensa poder encontrar alguém para ajudá-la.

2. **O Menino de Ouro.** **Título Original:** *Foster*. **País:** Grã-Bretanha e Irlanda do Norte. **Data:** 2011. **Duração:** 90 minutos. **Gênero:** Drama / Comédia. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** (em DVD). **Direção:** Jonathan Newman. **Elenco:** Maurice Cole; Toni Collette; Ioan Gruffudd; & Hayley Millis Richard E. Grant. **Roteiro:** Jonathan Newman. **Estúdio:** Starlight Films. **Música:** Mark Thomas. **Companhia:** Big Pictures. **Sinopse:** Casal decide adotar criança após tentativas frustradas de ter bebê. Zooey vai ao orfanato, se encanta por Eli, pequeno garoto de 7 anos – vestido de terno, gravata se comportando igual adulto. Enquanto o coração de Zooey se enche de esperança na possibilidade de se tornar mãe, Alec, o marido, tenta evitar a falência da empresa do pai porém, sem sucesso, fecham as portas. O final é a vinda do bebê e a recuperação da empresa familiar, pela participação de Eli, mostrando o amor vitorioso em qualquer situação.

3. **O Milagre de Anne Sullivan.** **Título Original:** *The Miracle Worker*. **País:** EUA. **Data:** 1962. **Duração:** 106 minutos. **Gênero:** Biografia; & Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Legendado:** Português. **Direção:** Arthur Penn. **Elenco:** Anne Bancroft; Patty Duke; Victor Jory; Inga Swenson; Andrew Prine; Diane Bryan; Donna Bryan; Peggy Burke; Michael Darden; Michele Farr; & Alan Howard. **Produção:** Fred Coe. **Direção de Arte:** George Jenkins. **Roteiro:** William Gibson. **Fotografia:** Ernesto Caparrós. **Música:** Laurence Rosenthal. **Cenografia:** William Gibson. **Figurino:** Ruth Morley. **Edição:** Aram Avakian. **Estúdios:** Big Sky Ranch - 4927 Bennett Road, Simi Valley, Califórnia, EUA. **Companhia:** Playfilm Productions. **Sinopse:** A incansável tarefa da educadora Anne Sullivan (Anne Bancroft), ao tentar fazer a aluna cega, surda e muda Helen Keller (Patty Duke), se adaptar e entender, pelo menos em parte, o próprio derredor. Sullivan entra em confronto com os pais condescendentes e superprotetores da menina, os quais, no entanto, nunca lhe ensinaram algo ou a tratar enquanto outra criança qualquer.

4. **Palavras de Amor.** **Título Original:** *Bee Season*. **País:** EUA. **Data:** 2005. **Duração:** 104 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** (em DVD). **Direção:** David Siegel; & Scott McGehee. **Elenco:** Flora Cross; Juliette Binoche; Kate Bosworth; Max Minghella; & Richard Gere. **Roteiro:** Naomi Foner Gyllenhaal. **Fotografia:** Giles Nuttgens. **Trilha sonora:** Peter Nashel. **Companhia:** Bona Fide Productions, i5 Films. **Produção:** Albert Berger, Ron Yerxa, Winfried Hammacher. **Sinopse:** Eliza (Flora Cross) pensa ter conseguido conquistar a atenção do pai definitivamente quando começa a ganhar competições na escola. Ela não sabe, mas este é o primeiro passo da crise familiar. Enquanto o patriarca Saul (Richard Gere) se dedica à menina, a mãe (Juliette Binoche) e o filho (Max Minghella) enfrentam sérias crises existenciais.

5. **Tempero da Vida.** **Título original:** *Politiki Kouzina*. **País:** Grécia. **Data:** 2003. **Duração:** 108 min. **Gênero:** Comédia / Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês, grego, turco. **Cor:** Colorida. **Legenda:** **Direção:** Tassos Boulmetis. **Elenco:** Basak Köklükaya; Georges Corraface; Ieroklis Michaelidis; Markos Osse; Renia Louizidou; Stelios Mainas; Tamer Karadagli; & Tassos Bandis. **Roteiro:** Tassos Boulmetis. **Produção:** Artemis Skouloudi; & Lily Papadopoulou. **Fotografia:** Takis Zervoulako. **Trilha Sonora:** Evanthia Reboutsika. **Estúdio:** Village Roadshow Productions. **Sinopse:** Fanis (Markos Osse) é um garoto grego vivendo em Istambul, na Turquia. O avô, Vassilis (Tassos Bandis), filósofo culinário, ensina ao neto tanto lições de gastronomia quanto da vida; ambos precisam de tempero para ganhar sabor. Ao crescer Fanis (Georges Corraface) se torna astrofísico, e usa dotes de culinária para temperar a vida das pessoas. Ao completar 35 anos, ele decide deixar Atenas e retornar a Istambul, depois de tantos anos, a visita acende a vida de Fani como acontecimento histórico.

6. **Terra dos Sonhos.** **Título Original:** *In America*. **País:** Reino Unido, Irlanda. **Data:** 2002. **Duração:** 103 minutos. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** (em DVD). **Direção:** Jim Sheridan. **Elenco:** Samantha Morton; Sarah Bolger; Emma Bolger; Ciaran Cronin; Djimon Hounsou; Juan Hernandez; Jason Salkey; Rene Millan; Sara James; Nye Heron; Neal Jones; & Randall Carlton. **Desenho de Produção:** Mark Geraghty. **Direção de Arte:** Susie Cullen. **Roteiro:** Jim Sheridan; Naomi Sheridan; & Kirsten Sheridan. **Estúdio:** Hell's Kitchen Films / Harlem Film Productions / East of Harlem. **Fotografia:** Declan Quinn. **Música:** Gavin Friday e Maurice Seezer. **Efeitos Especiais:** Team FX. **Sinopse:** Christy (Sarah Bolger), é garota de 11 anos cuja família se mudou recentemente da Irlanda para os Estados Unidos. Ela vê seu novo lar como local mágico e especial, onde sonhos podem se tornar realidade. Para os pais a mudança é a chance de recomeçar a vida, depois da perda do filho mais novo. Através da lente da câmera de uma menina de apenas 11 anos, somos levados à terra de sonhos de família. Os desejos, conquistas, decepções e alegrias são mostrados com realismo.

Bibliografia Específica:

1. **Keller, Helen;** *A História da minha Vida (The History of my Life)*; pref. do Editor James Berger; pref. John Albert Macy; trad. Myriam Campello; LIV + 456 p.; 3 partes; 1 cronologia; 1 fac-símile; 1 microbiografia; 2 notas; 12 filmes; 17 refs.; 2 apênds.; 23,5 x 15,5 cm; br.; Ed. rev.; *José Olympio*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 3 a 456.

2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 165 e 996.

3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 171, 360, 404, 405, 411, 417, 452, 491, 487, 492, 804 e 826.

4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 73 e 80.

5. **Zolet, Lílian;** *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas*; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 86 e 118.

I. C. A.